

Quem foi S. João Batista que é celebrado em Braga e no Porto?

As cidades do norte de Portugal celebram no dia 24 de junho a solenidade de S. João Batista de maneira especial. Quem foi este santo? Descubra-o neste breve artigo biográfico. João batizou Jesus e era reconhecido como uma “boa pessoa” a quem muitos “acorriam e se entusiasmavam ao ouvir “.

A figura de São João Batista ocupa um lugar importante no Novo Testamento e, concretamente, nos evangelhos. Foi comentada na tradição cristã mais antiga, e entranhou-se profundamente na piedade popular, que celebra a festa do seu nascimento com especial solenidade desde tempos muito antigos. Nos últimos anos, tem atraído a atenção de estudiosos do Novo Testamento e das origens do cristianismo, que procuram descobrir que coisas se podem conhecer acerca da relação entre João Batista e Jesus de Nazaré, do ponto de vista da crítica histórica.

Dois tipos de fontes falam de João Batista, umas cristãs e outras profanas. As cristãs são os quatro evangelhos canónicos e o evangelho gnóstico de Tomé. A fonte profana mais relevante é Flávio Josefo, que dedicou uma longa separata do seu livro *Antiguidades Judaicas* (18,

116-119) a glosar o martírio do Batista às mãos de Herodes na fortaleza de Maqueronte (Pereia). Para avaliar as eventuais influências, pode ser uma ajuda olhar para o que se sabe acerca da vida, da conduta e da mensagem de ambos.

1. Nascimento e morte. João Batista seguramente coincidiu no tempo com Jesus, nasceu algum tempo antes e começou a sua vida pública também antes. Era de origem sacerdotal (Lc 1), embora nunca tenha exercido as suas funções, e supõe-se que mostrou oposição ao comportamento do sacerdócio oficial, quer pela sua conduta e quer pela sua permanência longe do Templo. Passou algum tempo no deserto da Judeia (Lc 1, 80), mas não parece que tenha tido uma relação com o grupo de Qumran, uma vez que não se mostra tão radical no cumprimento das normas legais (*halakhot*). Morreu condenado por

Herodes Antípaso (Flávio Josefo, *Ant. Jud.* 18, 118). Jesus, por seu lado, **passou a sua primeira infância na Galileia e foi batizado por ele no Jordão**. Soube da morte do Batista e sempre louvou a sua figura, a sua mensagem e a sua missão profética.

2. *Comportamento*. Da sua vida e conduta, Josefo assinala que era «boa pessoa» e que muitos «acorriam a ele e se entusiasmavam ao ouvi-lo». Os evangelistas são mais explícitos e mencionam o lugar onde ele desenvolveu a sua vida pública (a Judeia e a margem do Jordão); a sua conduta austera no vestir e no comer; a sua liderança perante os seus discípulos e a sua função de precursor, ao revelar Jesus de Nazaré como verdadeiro Messias. Jesus, pelo contrário, não se distinguiu dos seus concidadãos, no que é externo: não se limitou a pregar num lugar determinado; participou em refeições de família; vestia com

naturalidade e, embora condenando a interpretação literal da lei que faziam os fariseus, cumpriu todas as normas legais e frequentou o templo com assiduidade.

3. *Mensagem e batismo.* João Batista, segundo Flávio Josefo, «exortava os judeus a praticar a virtude, a justiça uns com os outros e a piedade com Deus, e depois a receber o batismo». Os evangelhos acrescentam que a sua mensagem era de penitência, escatológica e messiânica: exortava à conversão e ensinava que o juízo de Deus está iminente: virá quem é «mais forte que eu» que batizará no Espírito Santo e no fogo. O Seu batismo era para Flávio Josefo «um banho do corpo» e sinal da limpeza da alma pela justiça. Para os evangelistas era «um batismo de conversão para o perdão dos pecados» (Mc 1, 5). Jesus não rejeita a mensagem do Batista, antes parte dela (Mc 1, 15) para

anunciar o reino e a salvação universal, e identifica-se com o Messias que João anunciaava, abrindo o horizonte escatológico. Sobretudo faz do seu batismo fonte de salvação (Mc 16, 16) e porta para participar dos dons, outorgados aos discípulos.

Resumindo, entre João e Jesus houve muitos pontos de contacto, mas todos os dados conhecidos até ao presente, põem em evidência que Jesus de Nazaré superou o esquema vetero-testamentário do Batista (conversão, atitude ética, esperança messiânica), e apresentou o horizonte infinito da salvação (reino de Deus, redenção universal, revelação definitiva).

Palavra da audiência do Papa Francisco

24/06/2013, Solenidade de S. João Batista

Uma dessas pessoas, que deu a vida pela verdade, é João Batista:

propriamente amanhã, 24 de Junho, é a sua grande festa, a solenidade do seu nascimento. João foi escolhido por Deus para preparar o caminho diante de Jesus, e o indicou ao povo de Israel como o Messias, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (cf. Jo 1, 29).

João consagrou-se todo a Deus e ao seu enviado, Jesus. Mas, no final, o que aconteceu? Foi morto por causa da verdade, quando denunciou o adultério do rei Herodes e de Herodíades. Quantas pessoas pagam por preço caro o compromisso pela verdade! Quantos homens justos preferem ir contracorrente, de modo a não renegar a voz da consciência, a voz da verdade! Pessoas justas, que não têm medo de ir contracorrente!

E nós, não devemos ter medo! Entre vocês há tantos jovens. A vocês, jovens, digo: não tenham medo de ir contracorrente, quando nos querem

roubar a esperança, quando nos propõem estes valores que estão danificados, valores como a comida estragada e quando uma comida está estragada, nos faz mal; estes valores nos fazem mal. Devemos ir contracorrente! E vocês, jovens, sejam os primeiros: vão contracorrente e tenham este orgulho de ir contracorrente. Avante, sejam corajosos e vão contracorrente! E sejam orgulhosos de fazê-lo!

Queridos amigos, acolhamos com alegria esta palavra de Jesus. É uma regra de vida oferecida a todos. E São João Batista nos ajuda a colocá-la em prática.

Neste caminho nos precede, como sempre, a nossa Mãe, Maria Santíssima: ela perdeu a sua vida por Jesus, até a Cruz, e a recebeu em plenitude, com toda a luz e a beleza da Ressurreição. Maria nos ajude a

fazer sempre mais nossa a lógica do Evangelho.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/quem-foi-s-joao-baptista-celebrado-em-braga-e-porto/> (28/01/2026)